

# Chikara®

A garantia de sempre

Flexibilidade de aplicação em pré e pós emergência precoce das infestantes

Persistência elevada

Largo espectro de ação: gramíneas e infestantes folha larga anuais

Ação sistémica ascendente e descendente

Efeito residual

Absorvido pelas raízes e folhas

Rápidamente absorvido ficando ao abrigo da lavagem pela chuva

Confiança no original

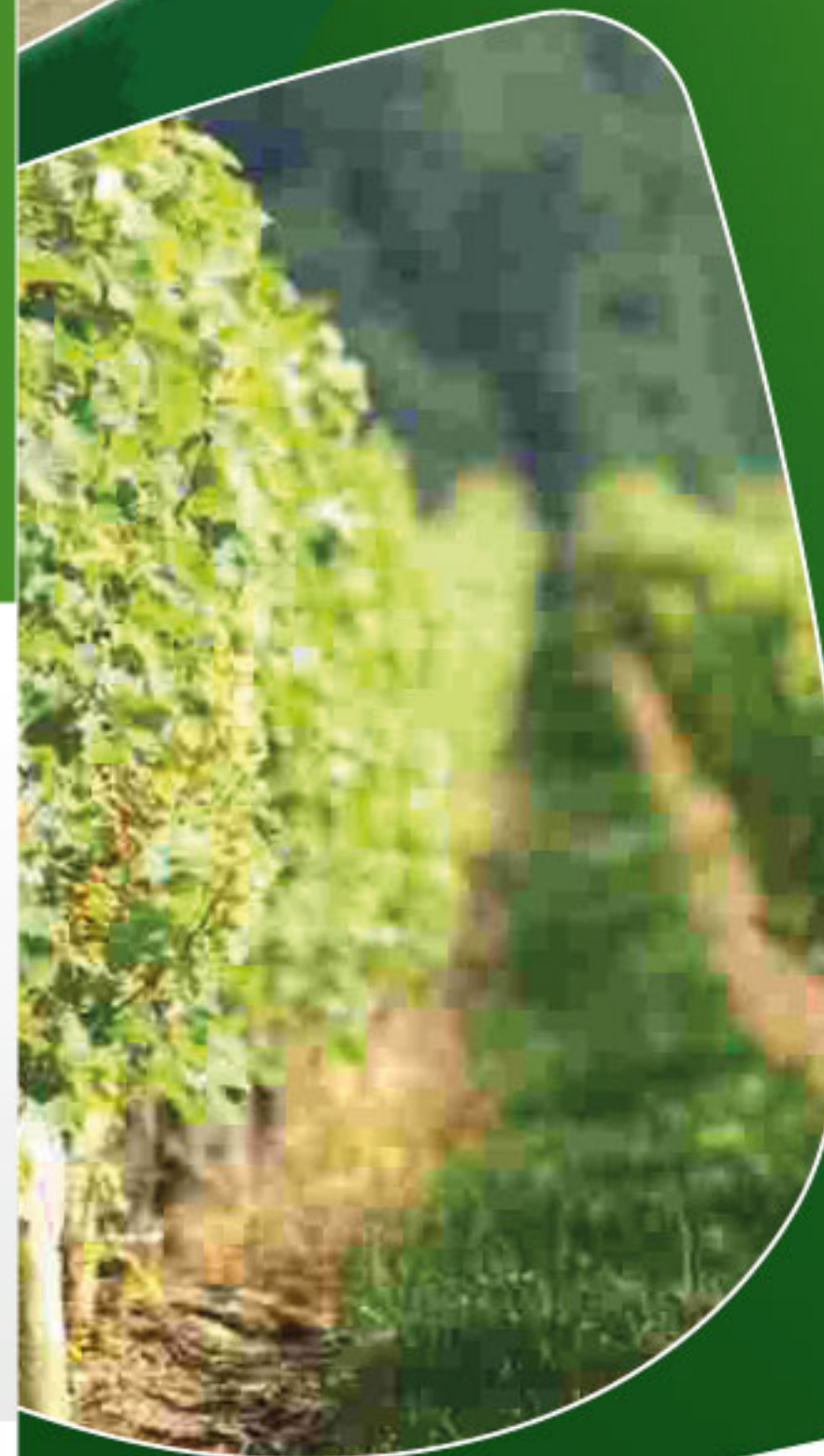
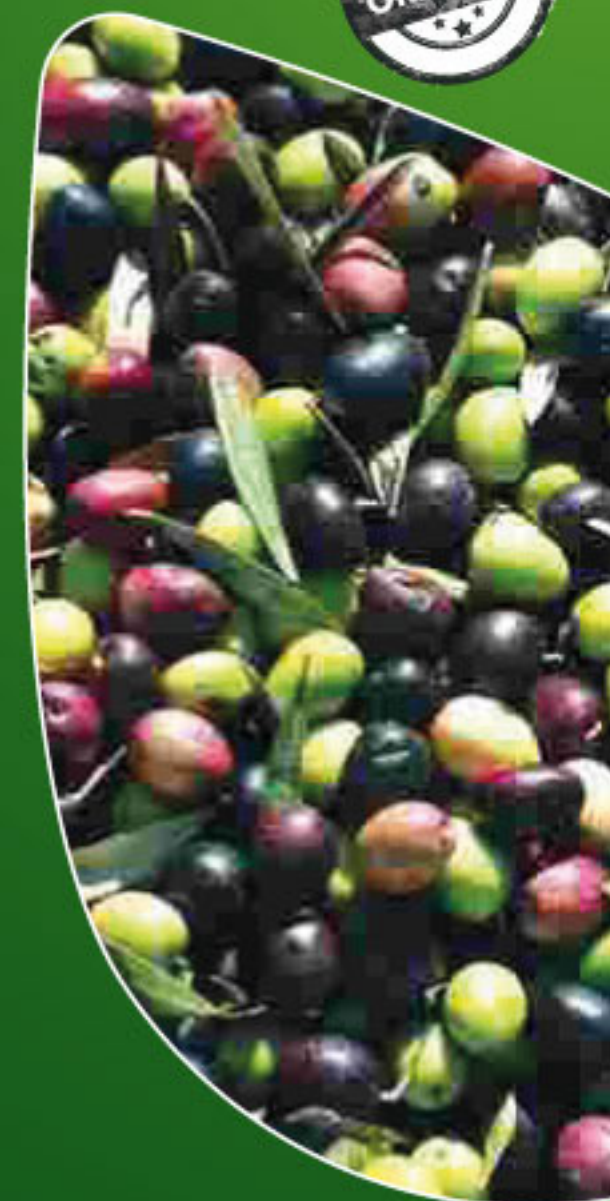
## Características

- Composição: 25% p/p flazassulfurão
- Formulação: grânulos dispersíveis em água (WG)
- Herbicida de pré e pós emergência precoce das infestantes
- Grupo químico : sulfonilureias; Grupo HRAC-WSSA: B2
- Cultura Vinha, Olival e zonas não agrícolas
- Autorização de venda nº: 0276 concedida pela DGAV
- Ação sistémica e residual



# Chikara®

A garantia de sempre

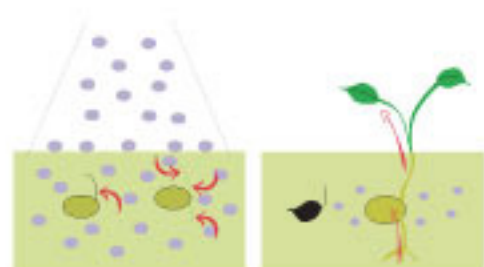


Belchim Crop Protection Portugal  
Rua da Oliveira, 37 - 2ª | 3080-074 Figueira da Foz  
Tel./fax 233109482 | www.belchim.pt

**BELCHIM**  
CROP PROTECTION

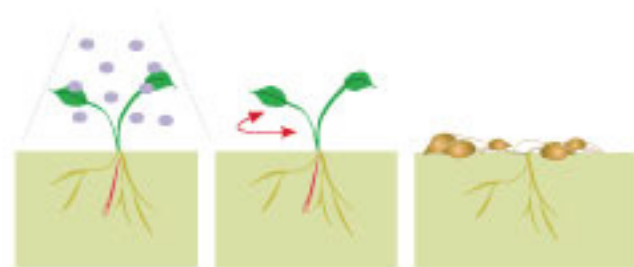
### Modo de Ação

Herbicida pertencente ao grupo químico das sulfonilureias. Com ação sistêmica ascendente e descendente, é absorvido pelas folhas e pelas raízes das infestantes, rapidamente translocado para os pontos de crescimento ativo onde, por inibição da enzima ALS interfere na síntese dos aminoácidos, parando o crescimento celular e provoca a morte.



#### Pré emergência

As raízes das plântulas que emergem, absorvem o flazassulfurão presente nas camadas superficiais do solo. As plantas que emergem apresentam um aspecto normal até às 2-3 folhas, morrendo pouco depois.



#### Pós emergência precoce das infestantes

Poucas horas após a aplicação, a planta pára de crescer. Os sintomas visíveis aparecem 3 a 4 dias após, com descoloração das jovens folhas, e posterior necrose e avermelhamento que leva à morte da planta 20-25 dias após.

### Utilizações, doses, épocas e condições de aplicação

Cultura	Dose	Condições de aplicação
<b>Vinha</b>	<b>200g/ha</b>	Aplicar em vinhas com mais de 3 anos, antes da emergência ou em pós-emergência precoce das infestantes, desde que estas não ultrapassem as 4 folhas. Esta fase ocorre, em geral, no fim do inverno, início da Primavera
<b>Olival</b>	<b>160g/ha</b>	Aplicar em olivais com mais de 3 anos em aplicações no Outono, em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontrem entre 5 e 15 cm de altura. <b>Intervalo de segurança 45 dias</b>
<b>Zonas não cultivadas</b>	<b>200g/ha</b>	(zonas industriais, vias férreas, bermas de rodovias, etc) Aplicar preferencialmente em pré emergência das infestantes. No caso de aplicações em pós emergência, efetuar a aplicação nos estádios mais jovens das infestantes, desde que estas não ultrapassem as 4 folhas.



### Seletividade

Chikara é seletivo para as culturas em que está autorizado, devido à capacidade que estas têm de metabolizar o flazassulfurão transformando-o em metabolitos inativos. Pontualmente podem aparecer sintomas de fitotoxicidade ligeiros (necroses) que são temporários e não afetam a produção.

### Recomendações de aplicação

- Em pós emergência, recomenda-se a mistura com um produto de contacto (ex. com 1 a 3 L/ha de glifosato) para garantir um maior espectro de controlo.
- A persistência de ação depende das condições climáticas e da quantidade de flazassulfurão aplicado.
- Os melhores resultados obtêm-se quando as condições favorecem o crescimento vegetativo das infestantes e a consequente absorção do produto pelas mesmas, isto é, quando há humidade no solo.
- No caso de infestações de junça (*Cyperus rotundus*), recomenda-se a realização de duas aplicações de 200 g/ha cada. A segunda aplicação só deve ter lugar 3 semanas após a primeira. Aplicar em pós-emergência precoce da junça.
- Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar o Flazassulfurão ou qualquer outro herbicida da família química das sulfonilureias, durante mais de 3 anos seguidos, proceder à alternância com herbicidas de modo de ação diferente.
- Calibre corretamente o equipamento de aplicação e use o EPI adequado.
- Volume de calda recomendado: 200-400 l/ha.

### Infestantes suscetíveis

Chikara tem um largo espectro de ação em infestantes gramíneas e de folha larga anuais.

<b>Avoadinha</b> ( <i>Conyza spp.</i> )	<b>Tasneirinha</b> ( <i>Senecio vulgaris</i> )	<b>Sempre-noiva</b> ( <i>Polygonum aviculare</i> )
<b>Carrapiço</b> ( <i>Medicago nigra</i> );	<b>Candeias</b> ( <i>Arisarum vulgare</i> )	<b>Malva-bastarda</b> ( <i>Lavatera cretica</i> )
<b>Grizandra</b> ( <i>Diploaxis erucoides</i> )	<b>Erva-vaqueira</b> ( <i>Calendula arvenses</i> )	<b>Maria-fla</b> ( <i>Erodium malacoides</i> )
<b>Erva- moleirinha</b> ( <i>Fumaria officinalis</i> )	<b>Lâmio roxo</b> ( <i>Lamium purpureum</i> )	<b>Erva-febra</b> ( <i>Lolium rigidum</i> )
<b>Azevém</b> ( <i>Lolium multiflorum</i> )	<b>Junça</b> ( <i>Cyperus rotundus</i> )	<b>Cabelo-de-cão</b> ( <i>Poa annua</i> )
<b>Moncos-de-perú</b> ( <i>Amaranthus retroflexus</i> )	<b>Catassol</b> ( <i>Chenopodium album</i> )	<b>Erva-pessegueira</b> ( <i>Polygonum persicaria</i> )
<b>Margaça</b> ( <i>Matricaria inodora</i> )	<b>Grizandra</b> ( <i>Diploaxis erucoides</i> )	<b>Milhã pé-de-galo</b> ( <i>Echinochloa crus-galli</i> )
<b>Milhã-digitada</b> ( <i>Digitaria sanguinalis</i> )	<b>Carrapiço</b> ( <i>Medicago nigra</i> )	

#### Infestantes resistentes:

**Bolsa-do-pastor** (*Capsela bursa-pastoris*); **cardo das-vinhas** (*Cirsium arvense*); **raspa-saias** (*Picris echinoides*); **erva-pata** (*Oxalis pes-caprae*); **dente-de-leão** (*Taraxacum officinale*); **coentrinho** (*Geranium dissectum*); **morugem-branca** (*Stellaria media*); **Serralha-macia** (*Sonchus oleraceus*); **serralha** (*Sonchus tenerrimus*); **Urtiga-menor** (*Urtica urens*); **erva-moira** (*Solanum nigrum*); **Corriola** (*Convolvulus arvensis*).

